Plano de Ensino

DISCIPLINA: Estética V
PRÉ-REQUISITOS: HF369
PROFESSOR: Vinicius Berlendis de Figueiredo

CÓDIGO: HF373
SEMESTRE: 1 / 2013
C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de tema ou temas das principais teorias estéticas filosóficas, em dois ou mais autores, merecedores de uma abordagem mais aprofundada.

PROGRAMA (parte variável)

Título: A crítica de Diderot ao rococó

Objetivo: compreender o tipo de moralização promovido pela referência da estética diderotiana à noção de natureza. União entre a virtude (a arte deve ensinar, já afirmava Horácio) e o prosaico, constituição da moralidade burguesa.

Resumo: No início do século XVIII, concomitantemente à morte de Luís XIV, ocorre na cultura e mentalidade francesas um fenômeno que marca uma ruptura importante com o classicismo do século antecedente. Pode-se designá-lo, com recurso a certa literatura, a difusão da sensibilidade moderna na França. No âmbito da pintura, o Rococó é característico dessa transição. O estilo ganha a corte e a Academia, com atesta o ingresso de Antoine Watteau (1684-1721) para suas fileiras, em 1712.

Entretanto, a partir de meados do século, parte da inteligência francesa desfere uma ofensiva radical ao Rococó. É o casso de D. Diderot, um dos responsáveis por associar esse estilo ao "petit gout", o “mauvais goût", à "petite manière". Watteau e

especialmente Boucher (como atmbém, adiante, Fragonard – são severamente criticados nos *Salões* de Diderot – gênero que como é sabido, inaugura a crítica de arte moderna.

O intuito do curso é apresentar e examinar essa ***ruptura interna*** ao século XVIII – a passagem da frivolidade do rococó a um ideal moral para a pintura, que procura resgatar, em uma escala burguesa, o heroísmo e a grandeza clássicas do século XVII.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho dissertativo individual no término do curso.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

D. Diderot, Obras II - *Estética, poética e contos* (org. J. Guinsburg). São Paulo: Ed. Perspectiva, 2000.

D. Diderot, *Discurso sobre a poesia dramática*. (Trad. L. F. Franklin de Matos). São Paulo: Brasiliense, 1986.

D. Diderot, *Obras romanescas*, volumes I e II (trad. A. Bulhões e M. Tati). São Paulo: DIFEL, 1962.

D. Diderot, *Ouevres - IV: Esthétique/Théatre* (org. L. Versini). Paris: Robert Laffont, 1996. Arnold Hauser, *História social da arte e da literatura*. (Trad. Alvaro Cabral) São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR